

CURSO DE FORTALECIMENTO DO ATENDIMENTO INTEGRAL EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ERJ (F.A.I.S.C.A)



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Aula 1.2- Cuidado e Acompanhamento na RAPS e Redes Intersectoriais

Kátia Wainstok dos Santos



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



O que fundamenta e organiza
toda a saúde mental de
crianças e adolescentes no Brasil?

A Política de Saúde Mental Infantojuvenil

- É fruto de um processo histórico e de construção para superar as **lacunas assistenciais** para garantir e proteger os direitos humanos fundamentais.

Mas o que chamamos de lacunas assistenciais?
Foram várias, vamos destacar algumas.





Ilustração da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, por Mariana Massarani

A Política de Saúde Mental Infantojuvenil

- Essa política busca superar a **prática institucionalizante**,
também histórica, calcada numa **lógica higienista**
e num **ideário de proteção**
que reforçaram a situação de abandono e exclusão, à qual
ficaram submetidas **milhares de crianças e**
adolescentes reclusos no interior de abrigos,
educandários e hospitais psiquiátricos.



Quem construiu esta Política?

- A organização dessa Política ocorre no contexto dos movimentos de redemocratização do país, culminando na Constituição Federal de 1988.
- No movimento da Reforma Sanitária, que estabelece as bases da organização do SUS, **alterando a lógica** da saúde pública brasileira.
- E também no **Movimento da Reforma Psiquiátrica** que reorienta o modelo de assistencial à saúde mental. Ela se insere no escopo maior da Política de Saúde Mental.



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO





SAÚDE NÃO SE VENDE

LOUCURA NÃO SE PRENDE

POR POLÍTICAS PÚBLICAS

ANTIMANICOMIAIS

Princípios Norteadores da Política

A Constituição Federal de 1988 assegura à criança e ao adolescente:

“o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária”

Ela também protege a criança e o adolescente de:

“toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”(art. 227)



Princípios Norteadores da Política

O Estatuto da Criança e do Adolescente

(Lei 8.069/1990)

lhes afirma a condição de
sujeitos de direitos ?





Princípios Norteadores da Política Pública de Saúde Mental

- A lógica de funcionamento, organização e articulação dos pontos de atenção à saúde, toma como centro as necessidades de saúde do usuário de saúde mental, para a construção de linhas de cuidado que atravessam todos os níveis de atenção e proteção social: O que convoca o cuidado e o que produz sentido às práticas e ofertas de saúde são as necessidades das pessoas.



Princípios Norteadores da Política Pública de Saúde Mental

- As crianças e adolescentes **autistas são consideradas sujeitos de direitos**, que tem sua história, suas potencialidades e dificuldades.
- Elas não existem separadas de um coletivo. O sujeito se produz e interfere na produção da vida do outro.



Princípios Norteadores da Política Pública de Saúde Mental

- **Território** de vida/subjetivo
- **Acesso universal**
- **Integralidade**
- A construção de **redes**
- **Intersetorialidade**
- Apostas de desenvolvimento de práticas na **comunidade** desenhando uma ideia de **autonomia**





18 de maio

DIA NACIONAL DA
LUTA ANTIMANICOMIAL

**LIBERDADE É O
MELHOR CUIDADO!**

CAPS
CENTRO DE ATENDIMENTO
PSÍQUICO

SUS

GOV. DO RIO DE JANEIRO

S.Bátara!
LIVRE E FELIZ

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

- A Portaria 3.088 instituiu a RAPS no âmbito do SUS em dezembro de 2011 e se propõe à criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas



Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

COMPONENTES:

- I - Atenção Primária em Saúde;**
- II - Atenção Psicossocial Estratégica;**
- III - Atenção de Urgência e Emergência;**
- IV - Atenção Residencial de Caráter Transitório;**
- V - Atenção Hospitalar;**
- VI - Estratégias de Desinstitucionalização; e**
- VI - Reabilitação Psicossocial .**



Rede de Atenção Psicossocial

1. Atenção Primária em Saúde:

- Unidades Básicas de Saúde
- Equipes de Consultório na Rua
- Equipes de Apoio aos Serviços do componente da Atenção Básica (NASF)
- Centros de Convivência



Rede de Atenção Psicossocial

2. Atenção Psicossocial Estratégica:

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I, CAPS II, CAPS III, **CAPSi**, CAPS ad II, CAPS ad III)



Rede de Atenção Psicossocial

3. Atenção de Urgência e Emergência:

- Rede de Atenção à Urgência e Emergência (SAMU, UPA, Salas de Estabilização, Portas Hospitalares de Atenção às Urgências/Pronto Socorro)



Rede de Atenção Psicossocial

4. Atenção Residencial de Caráter Transitório

- Unidade de Acolhimento Adulto
- Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil



Rede de Atenção Psicossocial

5. Atenção Hospitalar:

- Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral



Rede de Atenção Psicossocial

6. Estratégias de Desinstitucionalização

- Serviços Residenciais Terapêuticos (tipo I e II)
- Programa de Volta para Casa



Rede de Atenção Psicossocial

6. Reabilitação Psicossocial:

- Programas de geração de trabalho e renda, empreendimentos solidários e cooperativas sociais



O que é um CAPSi?

- Instituídos pela portaria 336/2002 MS o Centro de Atenção Psicossocial infantojuvenil é um serviço territorial que presta assistência às crianças e adolescentes que necessitam de cuidados em decorrência de sofrimento psíquico grave, e/ou uso prejudicial de álcool e outras drogas.



O que é um CAPSi?

- Função estratégica de: **ordenador da rede** de cuidados de saúde mental no território,
- exercer o papel de regulador da porta de entrada da rede assistencial no território,
- trabalhar na lógica de desinstitucionalização em rede com os parceiros intra e intersetoriais,
- ofertar atendimento clínico e ações de inclusão social,
- **matriciamento** junto às equipes de Atenção Primária e às equipes das urgências e emergências.



CAPSi

- A equipe multiprofissional é sua mais importante tecnologia.
- Desafio: Trabalhar para romper com a lógica do modelo biomédico.
 - ✓ Trabalhar com os conhecimentos de saúde mas também com conhecimentos psicossociais, de respeito à singularidade e potencializar esses processos.
 - ✓ Se articular com as políticas de educação e profissionalização, cultura, lazer, esporte, arte, e desenvolver práticas na comunidade que propiciem a autonomia das crianças e adolescentes autistas.



CAPSi

Como?

A equipe multiprofissional precisa ir além das profissões para construir um campo comum de cuidado que nenhuma profissão domina.

Isso é que vai dar lugar às crianças e adolescentes ocuparem o lugar central das ações de cuidado e indicarem o que faz sentido para cada uma.

Cada um dos membros da equipe assumirá a função de facilitador do modo de viver de cada criança e adolescente autista para o enriquecimento desse modo de viver pelas potências que ali existem.

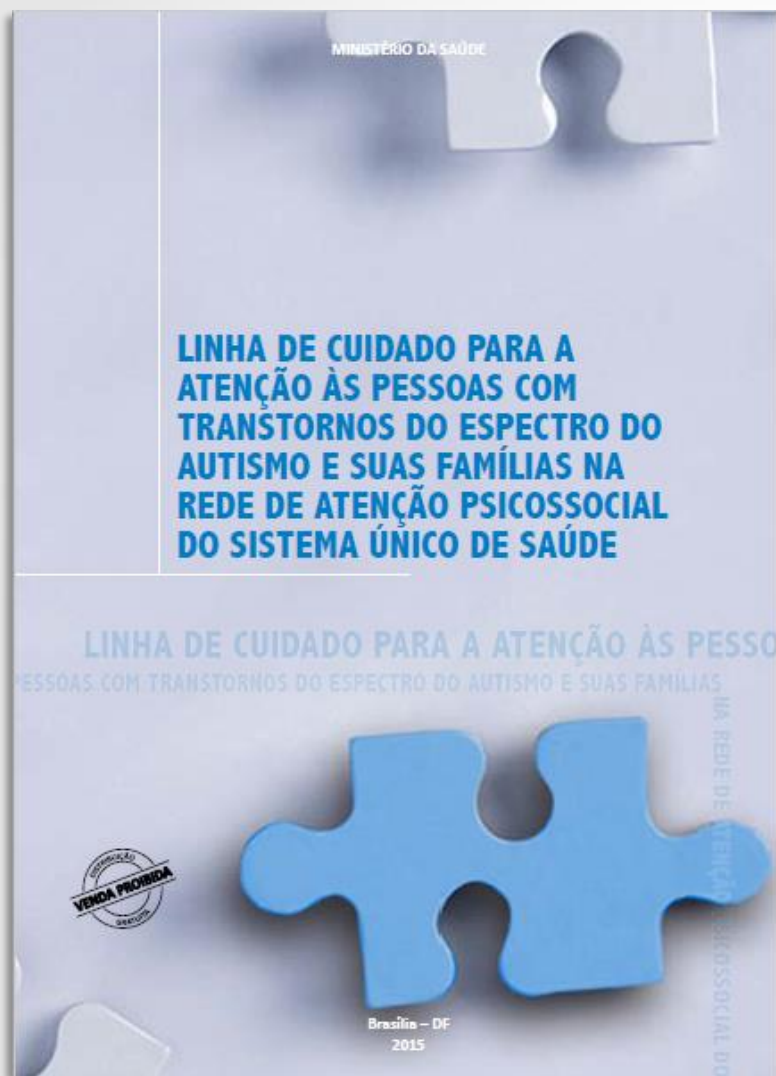


Projeto Terapêutico Singular

- Combinar diferentes ações com o objetivo de enriquecer o modo de viver de cada criança e adolescente autista pelas potências que ali existem.
- Construído com as crianças e adolescentes e seus familiares.
- Construído a partir da identificação das necessidades desses sujeitos levando em conta os contextos em elas vivem.
- O PTS deve ser composto por ações que façam sentido para os sujeitos, ações dentro e fora do serviço. Ele precisa incluir as potencialidades que existem no território de vida.
- O PTS precisa acompanhar a plasticidade dos diversos momentos de vida e ser revisto sistematicamente



As Redes e Ações de Cuidado



Segundo a Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo e Suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. (Ministério da Saúde, 2015)



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Diagrama 1 – Rede de Atenção Psicossocial e as ações de cuidado



Diagrama 2 – Rede de Atenção Ampliada

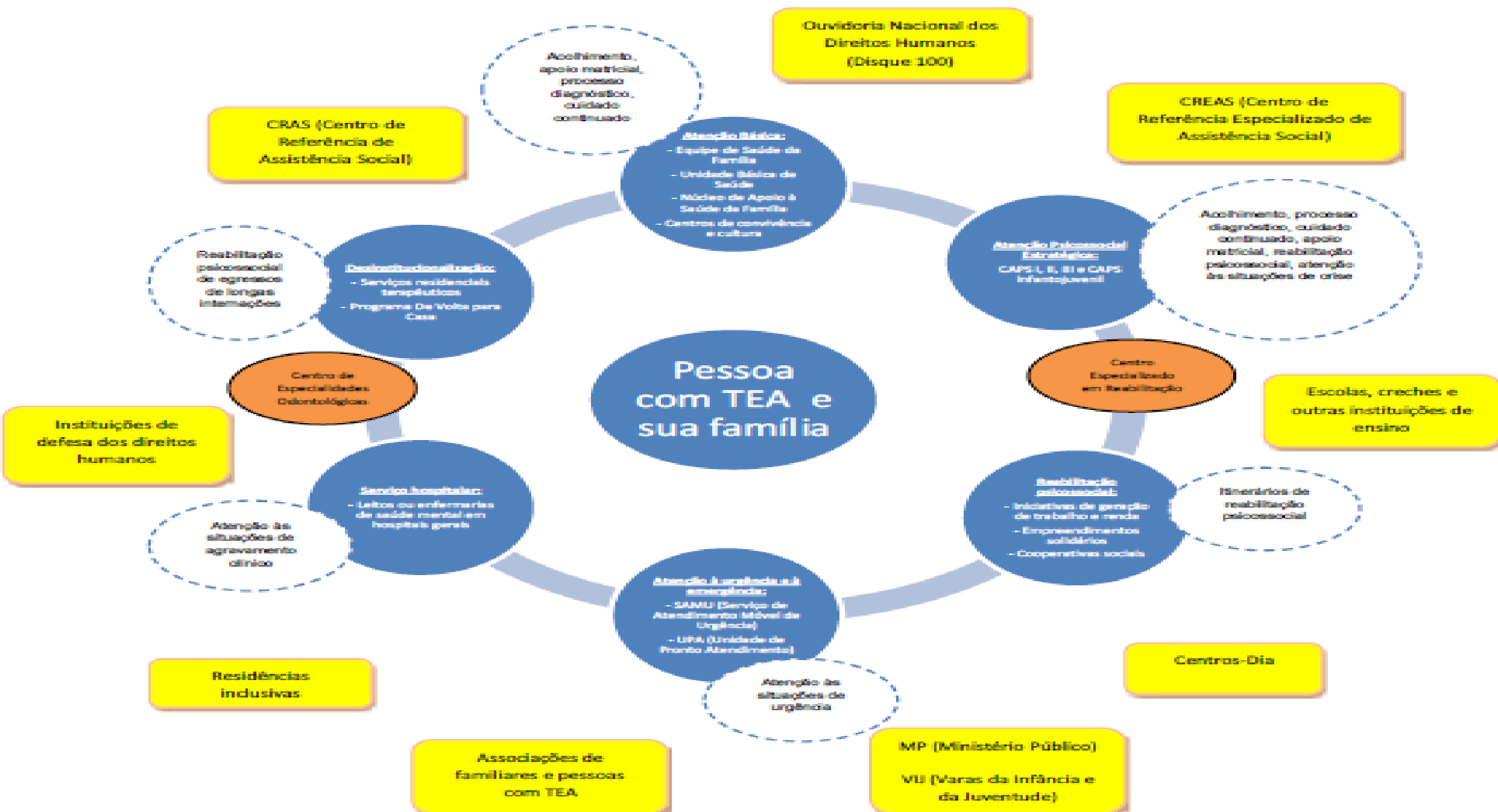


Diagrama 3 – Articulações e itinerários na Rede Ampliada



Muito Obrigada!



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

